



## Dinheiro da restituição do Imposto Sindical já está disponível no Sindicato

O Sindicato dos Bancários de Dourados, está disponibilizando a restituição do Imposto Sindical que é a contribuição anual equivalente a um dia de trabalho, que todo trabalhador com registro na Carteira Profissional, filiado ou não, tem descontado de seu salário. O desconto é feito na folha de pagamento no mês de março e regulamentado pelo artigo 578 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) sendo que 60% (sessenta por cento) vai para os sindicatos.

O prazo para o recebimento vai até o dia 29/12 e os trabalhadores de Dourados poderão receber na tesouraria do Sindicato, para os outros

municípios da base a entrega será feita pessoalmente.

Os cheques não procurados até o dia 29 de dezembro, retornarão a conta do Sindicato para ser utilizado na próxima Campanha Salarial.

Este é o 14º ano consecutivo que os bancários da base sindical de Dourados-MS recebem a devolução do Imposto Sindical. O valor é referente ao ano de 2010 e conforme decisão em assembléia 45% do total a que o bancário tem direito foi utilizado para custear a campanha salarial deste ano, ficando então 55% que está sendo devolvido. Tem direito ao recebimento apenas aos bancários sindicalizados.

## BC proíbe correspondentes nas agências

Está proibido o funcionamento de correspondentes bancários dentro de agências e postos de atendimento. A medida é do Banco Central (BC) e está em vigor desde a última sexta-feira 2/12. A iniciativa, no entanto, ainda é insuficiente. O movimento sindical quer, entre outras coisas, que o BC também proíba a atuação dos correspondentes ao lado das agências, além de impedir a substituição das unidades bancárias pelo modelo de atendimento preferido das organizações financeiras, que só prejudica o trabalhador.

Importante lembrar que os correspondentes foram criados com o objetivo de levar atendimento bancário a localidades distantes e desassistidas. No entanto, hoje se concentram nos grandes centros financeiros, muitas vezes ao lado da agência.

Segundo informações da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), cerca de 35 mil pessoas estão nessa situação, trabalhando em correspondentes dentro dos bancos. A luta de toda a categoria é para que esses funcionários sejam contratados como bancários, com todos os direitos garantidos.

## Assembléia 6ª feira no Santander avalia proposta do acordo aditivo

Os funcionários do Santander estão convocados para uma assembléia na sexta-feira dia 9/12 as 18h para avaliar as propostas do banco feita para o Acordo Aditivo da categoria.

Serão avaliados os temas: Ampliação do auxílio-educação, elevação do valor do programa de participação nos resultados do Santander (PPRS), participação de cipeiro no fórum de saúde e condições de trabalho, criação de grupo de trabalho para o SantanderPrevi, licença para exames pré-natais, manutenção dos termos de compromissos do Banesprev e Cabesp e outros avanços. Isso é resultado da negociação entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos e a diretoria do Santander para a renovação do acordo aditivo à Convenção dos Bancários

## BB-Dourados é condenado por Assédio Moral

O Banco do Brasil, agência Marcelino Pires, foi condenado a pagar R\$ 15.000,00 por danos morais por prática de "assédio moral". O funcionário procurou o departamento jurídico do sindicato que ingressou com ação trabalhista (autos n. 0000752-32.2011.5.24.0021).

A origem dos referidos danos está no fato da pressão exercida pelo gerente, com ameaças de transferência e de perda de função para o caso de não cumprimento das exigências impostas, além da forma agressiva e constrangedora com que se dirigia ao mesmo e aos demais colegas de serviço.

O juiz da 1ª Vara do Trabalho de Dourados, Marcelo Baruffi, deixou registrado na fundamentação da sentença que "Os atos comportamentais são suficientes a atentar contra a personalidade e dignidade do trabalhador, transformando o ambiente de trabalho em um local ofensivo", caracterizando abuso de direito as atitudes do Gerente.

A decisão aponta fato que já foi combatido outras vezes pelo Sindicato e pelo Departamento Jurídico, pois, o ambiente de trabalho necessita ser atrativo, com respeito a todos, quer haja incidência hierárquica ou não, para que todos se sintam bem e que a fonte de sobrevivência não seja causa de intrigas e de doenças, acrescentou o diretor Jurídico do Sindicato, Jose Carlos Camargo Roque.

**Todas as terças-feiras a partir das 19h tem futebol no Campo dos Bancários. Não percam o "rachão" de Futebol Suíço.**

**Nesta quinta-feira dia 8 de dezembro não haverá expediente no Sindicato. Feriado Municipal**